

## FOLHA DE S.PAULO

# Lixo e lentidão

Foi preciso esperar seis anos -perdidos entre dúvidas jurídicas, negociações de preços e rivalidades políticas- para que finalmente as favelas de São Paulo passem a contar com um serviço básico: o da coleta de lixo.

Um contrato firmado em 2004 entre a gestão Marta Suplicy (PT) e duas empresas previa a realização de coletas nas favelas. Suspeitando dos valores envolvidos, José Serra (PSDB) cortou parte dos pagamentos ao assumir a prefeitura.

Posteriormente, um estudo técnico feito pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) considerou que não havia superfaturamento nos preços originais.

Em 2007, já na gestão Gilberto Kassab, o município concordou em pagar às empresas o montante que lhes recusara. Enquanto isso, os valores do contrato original tiveram de ser reajustados.

Discute-se agora, no plano jurídico, se deve haver reajuste sobre os pagamentos que a prefeitura deixara em atraso. Enquanto a dúvida não é dirimida, chegou-se pelo menos a uma solução de compromisso.

Como os caminhões de lixo dificilmente podem transitar pelas ruas estreitas, contêineres gigantes de coleta serão instalados em alguns pontos; o projeto será implantado, experimentalmente,

numa comunidade do Butantã.

Tantos anos de lentidão e impasse tornam a atuação do poder público municipal comparável, no caso, a um desses paquidérmicos caminhões de lixo que tentam precariamente se deslocar pelo labirinto urbano.

O atraso não se limita ao problema específico do lixo nas favelas. Após décadas de estagnação econômica, e havendo sinais claros de diminuição no fluxo migratório e no crescimento populacional em São Paulo, passa da hora de se empreender um projeto amplo de urbanização das favelas da capital.

De forma desorganizada, substituíram-se os antigos barracos de madeira por construções de alvenaria, por vezes elevando-se a mais de dois andares.

Títulos de propriedade precários, falta de infraestrutura adequada, arruamento praticamente inexistente, ausência de áreas verdes, de transporte, de salubridade e de segurança são problemas que, todavia, persistem nas favelas da cidade.

Um contêiner especial poderia ser idealizado a fim de guardar todos os planos e promessas já feitos para sanar esse tipo de problema. A julgar pelo caso do lixo, é de perguntar quantas décadas serão necessárias para a prefeitura começar a enfrentá-lo de fato.

# Lixo na favela

*Problemas em regiões ricas da cidade quase sempre têm soluções rápidas. Aumentou o número de crimes no Morumbi? Lá vão 160 policiais de outras regiões para reforçar a segurança.*

*Mas quando se trata de áreas menos favorecidas, o ritmo é bem diferente. Foi preciso esperar seis anos para que finalmente as favelas de São Paulo passem a contar com um serviço básico: o da coleta de lixo.*

*Um contrato de 2004 já previa a coleta, mas discussões sobre preços e pontos dos contratos foram adiados, até hoje, o início do serviço.*

*É pouco provável que a confusão durasse tanto tempo se fosse a Oscar Freire a ficar sem recolhimento de lixo.*

*Bom, agora, pelo menos, o serviço vai começar a ser realizado, ainda que de forma*

*experimental. Como os caminhões não conseguem circular pelas vielas estreitas, serão colocados recipientes gigantes de lixo na entrada das favelas.*

*Isso é muito pouco ainda, diante dos enormes problemas das favelas de São Paulo. Os títulos de posse são precários, a infraestrutura é quase inexistente, há raras áreas verdes, o transporte público não funciona.*

*Se colocassem um contêiner gigante para todos os planos e promessas de melhoria das favelas de São Paulo, ia ficar lotado em pouco tempo.*

*A julgar pelo tempo que levou para solucionar a questão da coleta de lixo, talvez os netos dos atuais habitantes das favelas venham a ter condições dignas de moradia.*

**COMO FICOU**

## Iluminação será reparada, diz Ilume

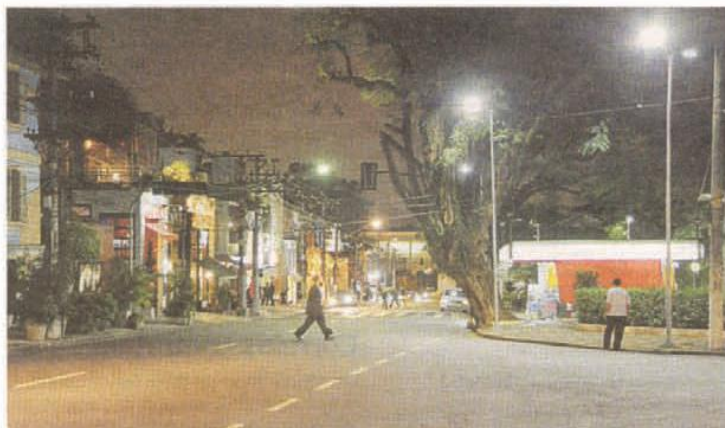
✎ Ricardo Milat procura a coluna para reclamar da má iluminação nas ruas Antônio da Franca e Horta, no Jardim Antártica, zona norte de São Paulo. Ele explica que os postes intercalam lâmpadas queimadas com as que foram recentemente trocadas pelo Departamento de Iluminação Pública (Ilume). Em resposta, o órgão informa que enviará uma equipe de manutenção ao local para averiguar a situação e realizar os devidos reparos.

# Luz inteligente na Vilaboim

*Praça de Higienópolis teve luminárias e postes trocados por sistema de lâmpadas que acendem e apagam gradualmente*

Uma das mais famosas áreas públicas de Higienópolis, na região central, a Praça Vilaboim teve a iluminação modernizada com um sistema inteligente de controle. Todas as antigas luminárias de vapor de sódio e mercúrio foram trocadas por lâmpadas de LED. Ao todo, foram instaladas 18 novas luminárias em postes metálicos que substituíram os antigos de concreto. Doze estão em torno da praça e outros seis, na parte interna. Anteriormente, a praça tinha oito luminárias com lâmpadas de vapor de sódio e de mercúrio.

A rede de iluminação agora conta com sensores fotométricos que substituem as tradicionais células fotoelétricas. Com isso, à medida em que anoitece, as luminárias acendem gradativamente, complementando a luz do entardecer. O processo inverso ocorre ao amanhecer, com as lâmpadas se apagando gradualmente. A previsão é de que a nova tecnologia gere uma economia de 76% no



Foram instaladas 18 luminárias em postes metálicos que substituíram os de concreto

consumo de energia elétrica, além de proporcionar uma melhor distribuição de luz, aumentando os níveis de luminosidade em 350%.

(12:22) - 21/9/2011

**Cooperativa de lixo sofre com infraestrutura; Âncoras cobram ação efetiva da prefeitura**

(Fonte: TV GLOBO - SPTV 1º EDIÇÃO - 21/09/2011 12:19 )

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17423303&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(15:02) - 21/9/2011

**Reclamação: Moradores reclamam de usuários de drogas e falta de iluminação na Praça Álvaro Altair Marinelli**

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - OUTROS - 21/09/2011 14:58 )

A repórter Aline Marins relata a reclamação dos moradores Jardim Guacira. Eles reclamam que na Praça Álvaro Altair Marinelli existem usuários de drogas. Além disso, eles relatam que falta iluminação pública no local.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17424601&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(16:16) - 21/9/2011

**Reclamação: Globomóvel no Jardim Guapira - moradores reclamam de usuários de drogas e falta de iluminação**

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Globo Estrada - 21/09/2011 16:28 )

Moradores do Jardim Guapira reclamam do número de usuários de drogas na região, em especial em praça. A falta de iluminação pública facilita ações criminosas.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17425183&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(16:56) - 21/9/2011

**Favelas de São Paulo terão direito à coleta de lixo**

(Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal Jovem Pan 1º Edição - 21/09/2011 16:57 )

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17425486&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>